ATA

N.º 02/2016

SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Realizada em
29 de abril de 2016

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2016: _____

---Aos **vinte e nove** dias do mês de **abril** do ano **dois mil e dezasseis**, nesta cidade de Esposende e no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Esposende, expressamente convocada para o efeito, sob a presidência de José Agostinho Veloso da Silva, na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal. ----------

---A reunião da presente sessão foi secretariada pelos Primeiro e Segundo Secretários da Mesa, respetivamente, António da Silva Garrido e Bibiana Secundina Dias Oliveira. ----------

---Para além dos membros da Mesa, encontravam-se presentes os seguintes membros: ----------

Manuel Albino Penteado Neiva,
Anabela Solinho Martins,
Orlando Manuel Martins Marques de Lima Rua,
Artur Jorge da Silva Viana,
Manuel Joaquim Marques Peres Filipe
Maria Alexandra Campos Esteves Faria Vilar,
Luzia Filipa Carvalho Miquelino,
António de Sousa Cepa,
Manuel Fernando Morgado Carvoeiro,
Manuel Fernando Lima de Meira Torres,
Helena Maria Carvalho de Abreu,
Beatriz Paula de Sá Lima de Matos,
Alberto Francisco Amaro Ferreira,
António Vendeiro Catarino,
Vítor Manuel Queirós Quintão,
João Eduardo Pinto Felgueiras,
Maria Goreti Cardoso Lima,
Paulo Fernando Alves Marques,
Paulo Alexandre Saleiro Torres em substituição de António Viana da Cruz,
Manuel António Lima Torres Ribeiro,
Eduardo Oliveira Maia,
Luís António Sequeira Peixoto,
Manuel Eiras Martins de Abreu,
Aurélio Mariz Neiva,
Carlos Veiga Escrivães,
Fernando Manuel da Silva Carvalho em substituição de Jorge Manuel Neto Filipe e
Mário Pires de Boaventura.

---Sendo 21 horas e 20 minutos, verificando-se a existência de "quórum" para o funcionamento da Assembleia, pelo Presidente da Mesa foi declarada aberta a sessão, encontrando-se presente o Presidente da Câmara Municipal, António Benjamim da Costa Pereira, em representação desta, bem como dos Vereadores:

António Maranhão Peixoto,
Jaquelina Casado Afonso Areias,
Rui Manuel Martins Pereira,
Maria Raquel Morais Gomes do Vale e
Berta Filipa Gonçalves Viana.

01 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: _____

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal, para informar que foram distribuídos a todos os deputados municipais:

1.º O Convite para participarem na apresentação do Coro Sénior de Esposende, que decorrerá no dia 15 de maio, com a apresentação do concerto "Memórias d´(en)cantar".
2.º A fita que assinala o mês da Prevenção Contra Maus-Tratos na Infância por sugestão da Sr.ª Vereadora Eng. Raquel Vale para que todos possam refletir nesta causa.
3.º Convite para uma homenagem ao funcionário José Augusto Ribeiro, que durante muito tempo secretariou as assembleias municipais que, decorrerá no dia 14 de maio no auditório do Fórum Rodrigues Sampaio e, será feita com a apresentação de um livro da sua autoria e editado a título póstumo.
4.º Convite para participarem na 4.ª Corrida da Primavera.----------

01.01 – ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM 29 DE FEVEREIRO DE 2016 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO.-------

Foi presente a ata da sessão deste órgão, realizada no passado dia vinte e nove de fevereiro de 2016 e cuja cópia foi distribuída por todos os seus elementos: ----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, APROVAR A ATA DA SESSÃO REALIZADA EM 29 DE FEVEREIRO DE 2016.----------

Por não terem estado presentes abstiveram-se os senhores deputados municipais Aurélio Mariz Neiva, Presidente da União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra; Fernando Manuel da Silva Carvalho, substituto legal do Presidente da União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos e Paulo Alexandre Saleiro Torres, em representação legal do Presidente da Junta de Freguesia de Antas.----------

01.02 – CORRESPONDÊNCIA DIVERSA – PARA CONHECIMENTO.----------

Foi dado conhecimento, pelo Presidente da Mesa, da correspondência recebida, tendo neste momento referido que a mesma foi distribuída por todos os membros da Assembleia Municipal.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.----------

01.03. – INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA.

Interveio o Sr. Deputado Municipal Albino Penteado Neiva, do Grupo Político do PSD, apresentando, a declaração que se transcreve:

"Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Esposende
Senhor Presidente da Câmara
Senhoras e Senhores Vereadores
Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Há dias perguntava-me um amigo, natural de um concelho vizinho e no qual foi, alguns anos, autarca, como é que Esposende conseguia ter tanta dinâmica em eventos – todos eles de grande notoriedade e certamente com mais-valias para o concelho e seus munícipes. Sorri, como seria de esperar, e fui-lhe dizendo que tudo isso só era possível porque aqui tínhamos tudo: natureza, gente afável e empreendedora, e, sobretudo, uma vontade, constante, em fazer de Esposende um destino cada vez mais apetecível.
Tudo isto vinha a propósito das muitas actividades que aqui acontecem e que, se para nós é normal, para os de fora mostram uma dinâmica fortíssima da sociedade civil e, naturalmente, dos responsáveis por este município.

Assim – e não querendo substituir-me à Informação escrita do Senhor Presidente, não posso deixar de congratular-me com uma série de iniciativas que ocorreram, durante o mês de Abril, no concelho, entre as quais destaco:

- *A conclusão da 7.ª Edição dos Jogos Desportivos Escolares do Município de Esposende, disputados por 830 alunos em seis modalidades.*

- *O 1.º Encontro das Autarquias e Setor Social que no dia 15 de Abril debateu em Esposende as "Perspetivas Locais: Os Modelos de Gestão e de Inovação". Uma iniciativa em parceria com a Associação Portuguesa para a Qualidade e onde estiveram à volta de 200 participantes partilhando experiências e procurando novos modelos de gestão e de inovação locais.*

- *A Comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios que teve lugar nos dias 16, 17 e 18 de Abril sob o lema "Desporto, um Património Comum", em que o Município de Esposende promoveu um conjunto de atividades, para diferentes públicos, procurando alertar e sensibilizar a comunidade para a importância do conhecimento, da proteção e da valorização dos seus patrimónios.*

- *A Final Distrital do Ensino Secundário do Concurso Nacional de Leitura que decorreu aqui em Esposende, no dia 22 de Abril, organizada pela Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em colaboração com a Rede de Bibliotecas do Concelho de Esposende. Nesta prova participaram 67 alunos do distrito de Braga. Do espectáculo que antecedeu a final queremos destacar o momento cultural com a apresentação "Os escritores estão…Vivos!", representando figuras maiores da literatura portuguesa,*

como Luís de Camões, Eça de queirós, Camilo Castelo Branco, Fernando Pessoa, Florbela Espanca e Agustina Bessa-Luís.

- *O recente 14.º Encontro Luso-galaico de BTT, fim-de-semana de 23 e 24 de Abril, que se saldou num grande êxito, Câmara e Esposende 2000 estão de parabéns, registando, no total, cerca de 2 mil participantes entre a Maratona Extreme, Maratona, Meia Maratona e Passeio Júnior. Como se disse, muitos foram os que procuraram Esposende como destino no último fim-de-semana, procurando experienciar e/ou vivenciar este Encontro, contribuindo, assim, para dinamizar a economia local.*

- *O 7.º aniversário do Banco Local de Voluntariado com a Caminhada "Esposende em Movimento" que teve lugar no dia 24 de Abril e cujo objectivo era, em primeiro lugar, sensibilizar os cidadãos e as organizações para a importância do voluntariado, bem como divulgar o Banco Local de Voluntariado.*

Se alguém tem dúvidas sobre o muito que se faz e promove neste concelho, continuando, obstinadamente, a falar em marasmo, em apatia, em anemia social, aqui tem a resposta e isto só neste mês de Abril, o mês que se comemora a liberdade e a afirmação do Poder Local.

Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Esposende
Senhor Presidente da Câmara
Senhoras e Senhores Vereadores
Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Permita-me, Sr. Presidente da Câmara, que sugira que sendo este ano celebradas duas efemérides de grande significado: - 40 Anos do Poder Local e da Constituição da República, se pense em organizar um programa comemorativo para esse efeito.

Termino com uma pergunta a V. Ex.ª:

Sabemos que os pescadores de Apúlia têm mostrado alguma preocupação com a sua actividade e, nesse sentido, no dia 15 de Março deste ano, o Sr. Presidente da Câmara promoveu uma reunião, que decorreu no Salão Nobre da Câmara, com os pescadores de Apúlia e com o Sr. Presidente da União de Freguesias de Apúlia e Fão a fim de se inteirar dos seus problemas e procurar uma solução para os mesmos. Soubemos, depois, que foi pedida, por V. Ex.ª, uma audiência ao Sr. Secretário de Estado das Pescas para, junto dele expor essas preocupações da classe piscatória apuliense. Foi-nos dito ontem mesmo, que ainda não tinha sido agendada essa reunião nem tão pouco enviada qualquer resposta à solicitação de V. Ex.ª. Achamos estranha esta atitude pois lemos na comunicação social e redes sociais que o Sr. Secretário de Estado das Pescas, José Apolinário, se deslocou a Apúlia, no pretérito dia 2 de Abril, acompanhado de um séquito socialista, não faltando a Junta de Freguesia, para reunir com os pescadores de Apúlia e tratar desses assuntos. Nada a estranhar se falássemos de José Apolinário, dirigente socialista mas não é o caso. Falamos de um membro do governo, ao qual foi solicitada uma audiência, e que, ultrapassando todos os limites da razoabilidade democrática, visita o concelho sem comunicar ou contactar o Presidente da Câmara, democraticamente eleito, desse mesmo município.

Não é novo este comportamento dos governantes socialistas. Em mandatos anteriores, e cito como exemplo o Sr. Narciso Miranda que foi secretário de estado da Administração Marítima e Portuária, aqui veio nesse papel sem que para tal tenha convidado a Câmara. Falamos de comportamentos pouco dignos de quem se arvora defensores intransigentes dos valores democráticos de Abril.
Senhor Presidente, pergunto, foi contactado e convidado para essa reunião em Apúlia onde esteve um membro do governo."----------

De seguida, interveio a Sr.ª Deputada Municipal, Luzia Filipa Carvalho Miquelino do Grupo Político do PS, com a declaração que se transcreve:

"Sr. Presidente da Assembleia Municipal,
Sr. Presidente da Câmara Municipal,
Senhores e Senhoras Vereadores,
Senhores e Senhoras Deputados Municipais,
Meus senhores, minhas senhoras,

Como é do conhecimento público, o CAO da APPCDM de Marinhas está, neste momento, a precisar de obras de requalificação e necessita, ainda, da construção de um lar para assegurar o futuro dos jovens para quando os seus tutores não estiverem cá ou não reúnam condições para o fazer. Neste momento decorre uma exposição de fotografias, no posto de Turismo de Esposende, intitulada Privilégio, cujo valor da venda reverte a favor desta instituição. Convido-os a visitá-la. Mas, meus senhores, parece-nos que todos nós podemos fazer mais. Assim, Sr.º Presidente da Assembleia Municipal, porque não agendarmos uma visita e oferecer o valor de uma senha de presença a esta instituição? Claro está que este convite é extensível ao executivo camarário.
Meus senhores, minhas senhoras,
A Primavera demorou a chegar e a chuva veio fazer o que normalmente tem feito: inundar a zona de Cepães de baixo. A população está cansada de andar a retirar móveis ou mesmo não poder entrar em casa durante estas alturas! Para quando esta intervenção?
E esquecendo-me do frio e da chuva, volto-me para um tema bem mais quente, sabendo que, é necessário preparar os campos para depois semear, também é necessário planear o ano letivo, para que este corra da melhor forma possível: Para quando as eleições na Zendensino? Os alunos necessitam, com certeza, de um Setembro ameno... Estarão já todas as situações já resolvidas? Não é o que vêm a público… Parece que o problema, agora, não é só na Escola de Música de Esposende, mas também na Escola Profissional. O que se passa?... Pois é… Não se pode ter sol na eira e chuva no nabal, é preciso colocar os interesses dos alunos à frente de tudo e os interesses de todos os Esposendenses à frente do interesse apenas de alguns…
Disse."----------

Tomou da palavra o Senhor Deputado Municipal Artur Viana do Grupo Político do CDS-PP, apresentando, a declaração que se transcreve:

"Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Senhor Presidente da Câmara
Senhores e Senhoras Vereadoras

Senhores e Senhoras Deputados Municipais e público presente

Na última sessão desta assembleia, realizada em fevereiro, fiz referência à estratégia seguida pelo atual executivo no que diz respeito á constante divulgação excessiva de projetos a executar.

Hoje fiquei ainda mais surpreendido com mais um episódio desta estratégia de marketing, não se limitando á publicitação de artigos noticiosos, jornais ou apresentações públicas. Desta vez o Senhor Presidente excedeu-se claramente na estratégia de marketing, ao publicitar os projetos a executar nas freguesias em outdoors espalhados ao longo do concelho.

Será que o povo de Esposende necessita desta propaganda eleitoralista, já não chegam os meios digitais, os jornais em papel, e as apresentações públicas.

Será esta a estratégia de divulgação do concelho de Esposende e das suas potencialidades e valores?

Será que vamos atrair mais turismo e investidores para criar emprego?

Ou será este o subterfúgio do Senhor Presidente Câmara para esquecer os três anos de mandato em que pouco se fez para além de colocar dinheiro a render nos bancos?

O povo de Esposende quer ver obra feita e não mais promessas expressas em cartazes. Não estamos em campanha eleitoral, ... ou será que o Senhor Presidente já está?

Vamos ter de assistir a este espetáculo até ao final do mandato, com:

Sessões de apresentações de obras;

Sessões de lançamento da 1º pedra;

Sessões de acompanhamento das obras;

E, ... finalmente sessões de inauguração das obras.

É verdade que as obras são necessárias, avaliando as necessidades das freguesias, e também que é necessário preparar os projetos.

Mas, também é verdade que o Senhor Presidente já conhece a situação das freguesias à pelo menos sete anos, não sendo a generalidades das carências de agora.

Foi necessário aguardar até ao último ano do executivo para começarem as obras?

E, para terminar este ponto questiono se já podemos ter acesso à lista de obras a executar nas freguesias.

Falando de projetos, o Senhor Presidente é capaz de me responder para quando a intervenção prevista na estrada nacional 13? A primeira notícia apontava para finais de 2014, depois para 2015 e já vamos em meados de 2016. Será que irá iniciar-se no verão ou ficará também para o último ano do mandato?

Para terminar, realço uma das notícias avançadas no último mês e que consta, do nº 44, da informação escrita do Presidente. Esta faz referência ao protocolo assinado entre a CME e a Cooperativa Agrícola de Esposende com o intuído de operacionalizar o combate à Vespa Velutina. Com esta parceria, a destruição dos ninhos, que antes era executada pelo Serviço Municipal de Segurança e Proteção Civil, passa a ser assegurado pela Cooperativa Agrícola.

Neste protocolo a CME compromete-se com o apoio de 20.000€ para seguros e equipamento e atribuindo um montante de 60€ por cada ninho destruído, até ao montante de 3.000€.

Fazendo as contas esta verba permite destruir apenas de 50 ninhos, sendo que só em 2015 foram registados na plataforma SOS Vespa, 131 ninhos de vespa asiática.

Esta situação preocupa-me porque, ou alguém não fez bem as contas, ou vamos ficar com um serviço pior."----------

Tomou da palavra o Senhor Deputado Municipal João Felgueiras do Grupo Político do PS, apresentando, a seguinte declaração:

"Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Senhor Presidente da Câmara Municipal,
Senhores e Senhoras Vereadores,
Caros colegas,
Minhas Senhoras e meus Senhores

Uma das indústrias que no passado mais contribuiu para o engrandecimento e desenvolvimento do concelho, foi a da construção naval, com os estaleiros de Esposende e de Fão.
Se é certo que ainda hoje em Fão, existe na toponímia local o Cortinhal, que logo é associado aos estaleiros daquela localidade, tal como o "sítio" do "fojo" o era, em Esposende, porém, o "sítio" deles foi completamente banido, bem como tudo o que poderia lembrar os locais onde funcionaram. Digo no plural, porque também foram dois, os estaleiros que aqui laboraram e em sítios diferentes. Nada há que lembre ou relembre a sua existência e muito menos o local onde funcionaram.
Esposende tinha um dos estaleiros mais antigos dos pais, que remontava ao séc. XIV e que funcionou até a meados da década de 50 do séc. XX. Com a construção da avenida Marginal, toda a zona onde se instalara sofreu grande alteração urbanística a pontos de ter desaparecido uma antiquíssima rua – a Rua da Ribeira - e desaparecido quase por completo a referência aos estaleiros, sendo só do conhecimento e lembrança das pessoas mais velhas.
Com a revolução urbana e política operada, quero dizer, com o progresso, foram também alterados os nomes das ruas, e a actual rua João de Freitas que nele desembocava, era uma das mais importantes da vila - a Rua do Estaleiro.
Senhor Presidente da Câmara, dirijo-me particularmente a Vª Exª, não sei se a pedir, ou a sugerir, Vª Exª o dirá, espero, para que a Câmara Municipal mande colocar algo que possa relembrar aos passantes, o local onde funcionaram os primeiros estaleiros de Esposende. Uma pequena placa, tal como muitas outras que existem, e bem, junto dos principais monumentos de Esposende! Isto já para não falar do ideal, que seria um pequeno arranjo urbanístico como foi feito em Vila do Conde, a perpetuar a memória do local! É tão simples e tão belo, que se enquadra perfeitamente na marginal e no "arranjo urbanístico" que nela foi feito.
Nós aqui destruímos tudo! Ultimamente – sem dó nem piedade foi a rampa que lá havia - ao que parece, em nome do "pedal" e não só! Já não há uma rua de Esposende que tenha acesso directo ao rio. As pessoas que nas noites cálidas de Verão, iam até à Avenida passar um pouco da noite, no varandim que a bordejava, hoje nem sequer têm onde se sentar… Já sei que se

deve andar... correr e saltar, mas nem todos podem ou gostam de fazer isso e as pessoas idosas, muito menos!.
Um "povo sem memória é um povo sem História", disse um dia e eu ouvi, o Sr. Prof. Doutor Brochado de Almeida.
Por isso, por vezes, o esquecimento é também sinónimo de ingratidão! Nós também precisamos de relembrar e mostrar o que fomos. Sempre me ensinaram, só saberemos para onde vamos se soubermos de onde viemos... e fazer isto não é nada que traga grandes despesas ao Município e por isso, Senhor Presidente, fico convencido que este meu pedido não vai ser esquecido por Vª. Exª.
E já que estou em maré de pedidos e/ou sugestões e como ontem foi dia do sorriso, permita-me que lhe faça, talvez um dos "maiores desafios" que de certeza jamais ouviu, ou lhe fizeram enquanto Presidente da Câmara:
Imagine, Senhor Presidente, que no sábado passado, ao que me disseram, numa agradabilíssima tertúlia promovida pelos serviços sociais da câmara, numa louvável iniciativa relacionada exactamente com tradições e ocupação dos jovens, onde estavam presentes pessoas de certa idade, as cadeiras onde se sentaram duas delas, desfizeram-se em bocadinhos com grande espalhafato e, só não houve consequências graves por mera fortuna do acaso.
Sr. Presidente; as cadeiras são verdes, mas só na cor! A coisa deu para a risota, mas podia ser grave! Ao que me disseram os responsáveis da tertúlia ficaram muito preocupados, só aliviando a tensão quando viram que não tinha havido consequências de maior nas quedas!
Por isso, Senhor Presidente, e porque ontem foi dia do sorriso, é com um sorriso de respeito, que para se evitarem situações de risco como estas lhe peço que mande substituir as tais cadeiras por umas talvez de pau, que sempre são mais rijas. As pessoas ficam mais seguras, o Senhor mais descansado e eu fico-lhe muito grato!!!
Obrigado!!!"----------

De seguida tomou da palavra o Sr. Deputado Municipal Manuel Carvoeiro, do Grupo Político do CDU, apresentando, a seguinte declaração:

"Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Sras. Deputadas e Srs. Deputados
Sr. Presidente da Câmara,
Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores,
Meus Srs. e Minhas Sras.

O Dr. Penteado Neiva acaba de fazer o elogio e a apologia da Câmara Municipal ao mencionar, na sua opinião, a grande quantidade de iniciativas promovidas durante este mês de abril, mês da liberdade, disse o Dr. Penteado Neiva. No entanto, apesar da alegada dinâmica, esta Câmara PSD, como vem fazendo há 27 anos, de resto na senda de anteriores executivos do PSD, não foi capaz de comemorar Abril, a Revolução dos Cravos, a Revolução que instituiu o Poder Local Democrático. Uma vergonha, Dr. Neiva, esta reiterada omissão da Câmara de Esposende e desta Assembleia Municipal, que remete, no plano institucional, este Município para o canto dos tristemente sós, daqueles concelhos, poucos, que não comemoram o 25 de Abril. Lamentável, Lamentável.
Também, o Dr. Penteado Neiva criticou o Secretário de Estado das Pescas – José Apolinário – por este se ter deslocado à Apúlia, onde reuniu com a respetiva comunidade piscatória, sem

ter a gentileza de comunicar a sua visita ao Sr. Presidente da Câmara, tanto mais que há muito o Executivo Municipal solicitou uma audiência a este membro do Governo, o qual não se dignou responder. Sobre esta crítica, muito direcionada ao PS, o respetivo grupo político desta Assembleia que se defenda, querendo. Não posso, no entanto, sobre a matéria, designadamente acerca dos problemas dos pescadores de Apúlia, deixar de lamentar o facto de os deputados do PSD com assento na Assembleia da República terem votado contra uma Proposta de Resolução do PCP. E tudo é mais grave quando, por cá, em Esposende, o Sr. Presidente da Câmara afirma querer defender os pescadores de Apúlia. Estamos, mais uma vez, perante um PSD que fala a duas vozes. Já estamos habituados a esta duplicidade de comportamentos profundamente lesiva dos interesses das populações.
Senhor Presidente,
Começo por falar da comunicação social local. Durante vários anos tivemos no nosso concelho órgãos de comunicação social que, não obstante as sempre faladas e comentadas pressões do poder político e económico/financeiro reinante, conseguiram manter alguma independência e dar voz a todos os partidos e atores políticos concelhios. Dou o exemplo da Esposende Rádio onde, de forma ininterrupta, ao longo de 15 anos, mantive uma crónica semanal – Prova Oral. O fim da Esposende Rádio constitui, no plano da comunicação social, uma grande perda para o nosso concelho. Restam alguns jornais e destes, a maioria, está objetivamente alinhada com o poder político que governa o município. Há um ou outro jornal que faz questão de não pactuar com esse alinhamento, o que constitui uma "ilha" neste oceano de silenciamento das posições da oposição, designadamente do PCP. Após a realização da sessão ordinária da Assembleia Municipal que aconteceu em fevereiro deste ano, enviei a um dos blogues, alinhados com o poder político reinante, as intervenções que, em nome do PCP, então, proferi. O responsável do blogue respondeu-me: "se publico o que me mandou o mais certo é me lixarem". Esta resposta mostra o medo que se instalou e se vive no nosso concelho. Sim, o medo, o medo de publicar posições divergentes das do Poder, o medo que muita gente tem de falar e exprimir os seus pensamentos. Vive-se nesta terra um ambiente soturno, típico dos ecossistemas e habitats cavernícolas, onde nunca se almejam réstias de sol. Vai mal, muito mal, o nosso concelho quando os órgão de comunicação social silenciam a voz de quem, nesta Assembleia, de forma persistente, com coerência e convicção, de cabeça levantada, ousa afirmar que não há só um caminho, o caminho que nos querem impor, para o Futuro de Esposende. Bem podem silenciar, bem podem não publicar as minhas intervenções que correspondem à posição do PCP, que jamais deixarei de trazer a este palco da democracia – Assembleia Municipal - as palavras com cheiro a Abril e sabor a Maio, palavras com cheiro a cravos vermelhos, porque estas flores não podem sucumbir perante o bolor do negrume que nos querem impor.

Sr. Presidente
Esta Assembleia funciona em obediência aos mínimos legais. De dois em dois meses cá nos encontramos para discutir a agenda que a Câmara Municipal estabelece. Estamos a meio do mandato e a Comissão Permanente da Assembleia Municipal reuniu duas ou três vezes, apesar de eu, reiteradamente, chamar a atenção do Sr. Presidente para a necessidade de um funcionamento mais regular da Comissão Permanente. No entanto, não sou "tido nem achado". Uma assembleia municipal não pode ser uma caixa-de-ressonância da Câmara Municipal ou do Presidente da Câmara. Não, a Assembleia Municipal tem que definir o seu plano de trabalho, a sua agenda, assumir uma feição pró – ativa, a sua identidade própria,

enquanto órgão magno do município. E tudo isto mais se justifica quando são tantos os problemas na área da educação, da saúde, do ambiente, da economia, da mobilidade que afligem os esposendenses. Problemas que deveriam ser acompanhados e estudados, de forma regular, por todas as deputadas e deputados municipais, participando em comissões eventuais que emanassem da própria Comissão Permanente. Estamos a tempo de alterar as práticas rotineiras desta Assembleia Municipal. Haja, para o efeito, vontade. Da minha parte, da parte do PCP, existe essa disponibilidade, de resto, manifestada há muito tempo

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passo a apresentar três moções:

***1.ª Moção** - Pela necessidade urgente de requalificação da Escola Secundária Henrique Medina – Esposende;*

1. A Escola Secundária Henrique Medina, construída de raiz há 35 anos, nunca foi objeto de obras de requalificação, excecionando intervenções pontuais.
2. Hoje, a degradação das condições físicas desta Escola é uma triste realidade.
3. Efectivamente, a Escola Secundária Henrique Medina não tem condições de habitabilidade e conforto. Está degradada, apesar do grande esforço dos órgãos de gestão em minorar todos estes problemas.
4. Enquanto edifício não é uma escola atrativa e os alunos, professores, trabalhadores não docentes, pais e outros atores educativos reconhecem e sentem este grave problema.
5. A resolução da questão relacionada com a remoção das coberturas de amianto não está totalmente resolvida, uma vez que a recente intervenção realizada para o efeito foi claramente insuficiente.
6. Assim, tendo em atenção toda a situação descrita, a Assembleia Municipal de Esposende, reunida em sessão ordinária, no dia 29 de Abril de 2016, delibera:

a) Manifestar a sua enorme preocupação pelas condições em que se encontram as instalações e os equipamentos da Escola Secundária Henrique Medina, as quais originam problemas que colocam em causa o exercício da prática educativa e a segurança dos próprios alunos;

b) Repudiar a falta de investimento dos sucessivos governos no sentido de resolver este problema que se arrasta há vários anos e que se tem vindo a agravar nos últimos anos letivos;

c) Apelar para que sejam tomadas medidas no sentido de resolver esta situação com brevidade, que permitam uma intervenção de requalificação profunda que a Escola Secundária Henrique Medina carece;

d) Dar conhecimento do teor desta Moção

- ✓ *ao Sr. Ministro da Educação;*
- ✓ *aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República;*
- ✓ *à Comissão Parlamentar de Educação e Ciência da Assembleia da República;*
- ✓ *Ao Sr. Diretor Geral dos Equipamentos Escolares- DGEstE;*
- ✓ *À Sr.ª Presidente do Conselho Geral da Escola Secundária Henrique Medina;*
- ✓ *ao Sr. Diretor da Escola Secundária Henrique Medina;*
- ✓ *À Associação de Pais da Escola Secundária Henrique Medina;*

✓ *ao Conselho Municipal de Educação;*

✓ *à Confederação Portuguesa das Federações de Pais – CONFAP;*

✓ *aos Esposendenses através do site do Município, do boletim municipal e, também, na comunicação social.*

2ª Moção *- Saudação pelo 40.º aniversário da Constituição da República Portuguesa*

Em 2016, assinalam-se 42 anos sobre a Revolução de Abril e 40 anos sobre a aprovação da Constituição da República Portuguesa.
A Constituição da República Portuguesa, aprovada no dia 02 de Abril de 1976, consagra, enquanto Lei fundamental do nosso país, os direitos, liberdades e garantias, assim como a organização do poder político e a estrutura dos órgãos de soberania. Constitui a trave – mestra do regime democrático nascido do 25 de Abril de 1974 e é o garante dos nossos direitos e liberdades, onde estão plasmados os ideais e aspirações do povo português. É aí que estão consagrados os princípios que dão corpo e sentido ao Estado de direito democrático e ao Estado social, como o acesso universal à saúde, ao trabalho, à educação, à cultura, à justiça, à habitação, ao poder local democrático, ao ambiente, entre muitos outros.
A Constituição, pelo seu conteúdo e projeto, inscreve nos tempos que correm um sentido de transformação, de progresso, de justiça social e de democracia, que projeta os valores de Abril no presente e no futuro de Portugal.
Respeitar, defender e cumprir a Constituição da República, assim como os valores de Abril que a inspiram, é condição indispensável para um país mais democrático e mais justo
Neste sentido, a Assembleia Municipal de Esposende delibera:

1- *Saudar o 40º Aniversário da Constituição da República Portuguesa.*
2- *Promover atividades de divulgação e outras iniciativas alusivas ao 40º Aniversário da Constituição da República Portuguesa.*
3- *Recomendar à Câmara Municipal de Esposende que, atenta a importância da CRP, delibere atribuir o nome de Constituição da República Portuguesa de 1976 a uma rua, praça ou jardim na cidade de Esposende.*
4- *Dar conhecimento desta deliberação aos Esposendenses através do site do Município, do boletim municipal e, também, na comunicação social.*

3.ª Moção *- Pela reposição das 15 freguesias do Concelho de Esposende*

O processo de agregação/extinção de freguesias, concretizado com a Lei n.º 11-A/2013, enquadrou-se num objetivo mais amplo de liquidação do Poder Local Democrático, conquista do 25 de Abril, consagrada na Constituição da República Portuguesa.
Esse processo, que o Governo de então apelidou de "reorganização administrativa territorial autárquica", significou a continuação de um projeto de encerramento de serviços públicos e de afastamento das populações dos seus órgãos autárquicos.
Recordo que no nosso concelho houve várias posições de discordância e contestação relativamente à agregação/fusão das freguesias. Para além das ações populares de protesto, merecendo destaque a grandiosa manifestação nacional convocada pela Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), que decorreu no dia 31 de Março de 2012, em Lisboa e as manifestações realizadas em Braga e Barcelos, iniciativas que contaram com a participação

de dezenas de esposendenses, houve, também, a contestação institucional protagonizada no nosso concelho por várias juntas e assembleias de freguesia e pelos órgãos do município, sendo de destacar, quer a sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Esposende, realizar a 20 de Dezembro de 2011, onde se aprovou, por unanimidade, uma proposta de rejeição de qualquer intenção de extinção de freguesias, quer a reunião realizada, nos Paços do Município, no dia 11 de Março de 2012 entre o executivo da Câmara Municipal e todos os 15 presidentes de Junta que, igualmente, por unanimidade, se manifestaram liminarmente contra a fusão/agregação de freguesias….
Recordo, ainda, que nas últimas eleições autárquicas quase todas as forças políticas apresentaram às populações programas nos quais estava inscrito o objetivo de continuar a luta contra a agregação/extinção das respetivas freguesias.
À posição convicta que os autarcas de freguesia e as populações sempre demonstraram contra a agregação/extinção das freguesias somam-se agora, na prática, os problemas e as contradições já identificados no processo de agregação, o que vem comprovar a justeza da luta que se travou e das posições assumidas.
Sobre esta matéria, o atual Ministro Adjunto, ao pronunciar-se sobre a modernização administrativa e descentralização, enquanto pilares da reforma do Estado, afirmou, no dia 24 de fevereiro de 2016, que "entre as obsessões – muito para troika ver – que tivemos nos últimos anos, com uma eficácia limitadíssima" foi dada uma grande atenção, "como se fosse um grande problema, à chamada reorganização das freguesias", que "teve pouco sentido", "a poupança foi nenhuma" e " a eficácia acrescida pouca e que nesta reorganização das freguesias não se distinguiu freguesias com funções completamente diferentes, pois "as competências de uma freguesia rural não podem ser iguais às de uma freguesia de Lisboa".
Assim, a Assembleia Municipal de Esposende, em reunião ordinária realizada no dia 29 de Abril de 2016, delibera:

1. *Iniciar um processo de avaliação dos resultados da fusão/agregação de freguesias através da Comissão Permanente ou da constituição, para o efeito, de uma comissão eventual nesta assembleia Municipal, envolvendo neste processos as assembleias de freguesia e as populações;*
2. *Do mesmo passo, dar conhecimento do teor desta moção ao Governo, designadamente ao Sr. Ministro Adjunto.*
3. *Dar conhecimento desta deliberação aos Esposendenses através do site do Município, do boletim municipal e, também, na comunicação social."*----------

De seguida, interveio a Sr.ª Deputada Municipal Anabela Solinho, do Grupo Político do PS, apresentando, a declaração que se transcreve:

"Boa noite,
Sr. Presidente da Assembleia,
Sr. Presidente da Câmara,
Srs. Vereadores,
Srs. Deputados,
Público em geral

Comemoramos na passada segunda-feira o 42.º aniversário do 25 Abril, e, felizmente desta vez, num ambiente político e social bem muito diferente do verificado nos últimos quatro anos.

Voltamos a contar com presença dos Capitães de Abril, e com um discurso de esperança do Senhor Presidente da República, recentemente eleito, que mereceu o comentário do chefe do Governo, considerando-o um discurso rigoroso e justo com o trabalho extraordinário que o país fez nos últimos 40 anos para vencer um legado muito grande de atraso que a ditadura tinha deixado a Portugal.

Um discurso muito tranquilizador sobre o presente, como muito motivador em relação ao futuro, sobretudo não esquecendo os muitos milhares de pessoas que têm como principal preocupação o desemprego, e isso deve-nos motivar a trabalhar para vencer esse desafio, como terá dito o Sr. Primeiro-Ministro.

Por isto, e para quem hoje se gaba da eleição de Marcelo Rebelo de Sousa, lembramos que ele sim, vale mais do que o PSD e muito mais ainda do que o PSD de Passos Coelho que nem o queria como candidato. Não era ele o tal catavento? Ou agora porque ganhou é nosso e deste PSD?

Felizmente Portugal pode hoje contar com políticos que não esquecem que festejar Abril é sobretudo respeitar os valores dessa Revolução, é saberem que a desculpa de uma crise económico-financeira não vale tudo e menos ainda quando apenas serviu para castigar aqueles que para ela menos contribuíram.

Por desilusão, por desespero, quiçá por abandono deixamos que os nossos jovens emigrassem, sem a garantia de que um dia voltem ao seu país, ao país que os viu nascer e lhes proporcionou Educação.

Haja coragem para afirmar que, por ideologia infelizmente, um Governo não deu esperança aos jovens, não lhes deu trabalho e os convidou a emigrar.

O que é que nós fizemos até ontem, e contamos fazer a partir de hoje por estes jovens e população em geral? É a pergunta que faço a todos os colegas deputados desta Assembleia Municipal como responsáveis políticos e de políticas neste concelho.

O Partido Socialista quer também, hoje e neste momento, manifestar a sua satisfação pela aprovação do Orçamento de Estado para 2016 que, para tal, contou com os votos a favor de toda a esquerda do Partido Socialista e os votos contra de toda a direita, isto apesar de uns esforços dispensáveis de membros do anterior governo para que a União Europeia não o sancionasse.

E porque é que a Direita votou contra?

Porque à semelhança de anteriores, quando Bruxelas dizia que se cortassem salários eles, (PSD/CDS), cortavam salários.

Quando diziam que era preciso cortar pensões, cortar direitos, PSD/CDS cortava pensões, cortava direitos. Era assim, não questionava, não contestava, obedecia, e orgulhava-se disso - de serem os bons alunos da União Europeia, uns amestrados!

Acontece que as coisas mudam e, queira ou não a direita (PSD/CDS) e a União Europeia, o Orçamento de Estado de 2016 é um Orçamento com reposição de salários, de rendimento das famílias e de melhoria de qualidade vida dos portugueses.

A política de choque e de pavor do anterior Governo, para quem a austeridade era o alfa e o ómega da sua atuação, forma essa de governar à qual muitos interessadamente batiam palmas, hoje, porém, e passados apenas seis meses do atual Governo, essa forma de governar

deveria envergonhá-los, porque o que apenas conseguiram foi empobrecer o país e os portugueses.

Depois de nos últimos quatro anos assistirmos a uma quebra de 11% nos rendimentos das famílias, este Orçamento para 2016 inicia o processo de recuperação com um alívio fiscal de 0,2% face a 2015 e de 0,4% ao que previa o governo PSD/CDS.

Garante o crescimento do rendimento disponível das famílias de 2,5%, tal como incentiva a criação de emprego, com um aumento estimado em 0,8%; da mesma forma que promove uma melhor justiça na distribuição do rendimento com:

- menos impostos sobre o trabalho, que caem 2,5% face a 2015;

- menos impostos diretos (-1,9%);

- mais impostos indiretos (6,6%)

Sim, queiramos ou não aceitar, é um Orçamento que melhora a justiça na distribuição do rendimento e que repõe a normalidade constitucional, propondo-se:

- o aumento o salário mínimo para 650 euros a 650 mil trabalhadores;

- a reposição dos mínimos sociais, através do Rendimento Social de Inserção, do Complemento Solidário para Idosos e Abono de Família;

- o descongelamento de pensões;

- a reposição dos salários da Função Pública; e,

- a descida do IVA no sector da restauração, a entrar em vigor no próximo dia 1 de Julho.

Mas podíamos explanar mais, muito mais, não fosse a limitação do tempo desta nossa intervenção e falaríamos:

- *Na Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no reforço da autonomia das Instituições do Ensino Superior Público.*

- *Na Educação, na valorização da comunidade docente e no combate ao insucesso escolar.*

- *No aumento do abono de família, beneficiando 270 mil crianças, reforço dos níveis de proteção às famílias em situação de pobreza externa, redução das taxas moderadoras de acesso aos Serviços de Saúde em 24%, expandir e melhorar a rede de Cuidados de Saúde Primários, reduzindo em 20% o número de utentes sem médico de família. E,*

- *Defender o litoral e a sua reflorestação.*

Caros colegas deputados e caros munícipes, trata-se, efetivamente, de um Orçamento bem diferente dos apresentados nos últimos quatro anos pelo anterior governo do PSD/CDS, sempre em confronto com a Constituição da República, sempre muito empenhado na aplicação de medidas penalizadoras aos funcionários públicos e aos trabalhadores por conta de outrem, os quais no propósito desse Governo esses eram os principais responsáveis pela crise, pois, diziam, viveram acima das suas possibilidades.

Tenho dito!"----------

O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que foram ultrapassados os 30 minutos do período de antes da ordem do dia, e pediu autorização para prorrogar esse período por mais 30 minutos.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PRORROGAÇÃO DO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA POR MAIS 30 MINUTOS. ----------

O Senho Presidente da Assembleia Municipal suspendeu os trabalhos, por cinco minutos, para que os Senhores Deputados Municipais pudessem apreciar as recomendações apresentadas.-----

As vinte e duas horas e trinta minutos, os trabalhos recomeçaram, tendo o Presidente da Assembleia Municipal colocado à votação os assuntos propostos no período de antes da ordem do dia, tendo-se obtido as seguintes votações:

1.ª MOÇÃO: PELA NECESSIDADE URGENTE DE REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA HENRIQUE MEDINA - ESPOSENDE.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM 10 VOTOS A FAVOR, 2 ABSTENÇÕES DOS MEMBROS DO GRUPO POLÍTICO DO CDS-PP E 18 VOTOS CONTRA DOS MEMBROS DO GRUPO POLÍTICO DO PPD/PSD E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA DAS UNIÕES DE FREGUESIAS DE BELINHO E MAR, DE ESPOSENDE, MARINHAS E GANDRA, DE FONTE BOA E RIO TINTO, DE PALMEIRA DE FARO E CURVOS, E DA JUNTA DE FREGUESIA DE ANTAS, REJEITAR A MOÇÃO APRESENTADA PELO MEMBRO ELEITO PELO GRUPO POLÍTICO DO PCP.----------
Pelo Grupo Político do PPD/PSD foi apresentada declaração de voto que se transcreve: *"O Grupo Político do PSD nesta Assembleia Municipal vota contra a moção apresentada pelo Deputado Municipal do PCP – Manuel Carvoeiro pelas razões que a seguir expomos:*
- De certeza que o Sr. Deputado sabe, e muito bem, que este processo está a ter a devida atenção por parte da Câmara Municipal, estando para breve a apresentação desta situação numa reunião a agendar com a Comunidade Escolar;
- A Câmara, através da CIM Cávado, garantiu para estas obras uma verba de 2 Milhões e 250 mil euros. Por estranho que pareça, os 15% referentes à comparticipação nacional são exigidos à Câmara Municipal, sendo, no entanto, o edifício do estado e só a ele competia esse mesmo pagamento.
Assim e porque julgamos que estes assuntos devem ser tratados com seriedade e conscientes que estas obras são de grande importância para toda a comunidade, não aceitamos que elas se transformem em arma de arremesso político."----------

2.ª MOÇÃO: SAUDAÇÃO PELO 40.º ANIVERSÁRIO DA CONSTITUÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM 8 VOTOS A FAVOR, 4 ABSTENÇÕES DOS MEMBROS DO GRUPO POLÍTICO DO CDS-PP, DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA CHÃ E DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES E 18 VOTOS CONTRA DOS MEMBROS DO GRUPO POLÍTICO DO PPD/PSD E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA DAS UNIÕES DE FREGUESIAS DE BELINHO E MAR, DE ESPOSENDE, MARINHAS E

GANDRA, DE FONTE BOA E RIO TINTO, DE PALMEIRA DE FARO E CURVOS, E DA JUNTA DE FREGUESIA DE ANTAS, REJEITAR A MOÇÃO APRESENTADA PELO MEMBRO ELEITO PELO GRUPO POLÍTICO DO PCP.----------
Pelo Grupo Político do PPD/PSD foi apresentada declaração de voto que se transcreve: *"O Grupo Político do PSD nesta Assembleia Municipal vota contra a moção apresentada pelo Deputado Municipal do PCP – Manuel Carvoeiro pelas razões que a seguir expomos:*
- Mais uma vez as moções apresentadas pelo Sr. Deputado comunista se mostram fora de tempo;
- Em intervenção feita há pouco, nós próprios, foi sugerido ao Sr. Presidente da Câmara e ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal que fosse preparado um programa para comemorar, aqui no concelho, esta efeméride;
- Não se compreende, a não ser por razões puramente ideológicas, que a Câmara Municipal atribua na sua toponímia local um nome de rua com a designação "Rua Constituição da República de 1976". Ficamos surpreendidos com esta proposta já que não se trata da Constituição em vigor e já agora, porquê esta data e não a Constituição de 1820 (1.ª do Período Liberal) ou mesmo a de 1911 (1.ª da República)?"----------

3.º MOÇÃO: PELA REPOSIÇÃO DAS 15 FREGUESIAS DO CONCELHO DE ESPOSENDE.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM 8 VOTOS A FAVOR, 2 ABSTENÇÕES DOS MEMBROS DO GRUPO POLÍTICO DO CDS-PP, E 20 VOTOS CONTRA DOS MEMBROS DO GRUPO POLÍTICO DO PPD/PSD E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA DAS UNIÕES DE FREGUESIAS DE BELINHO E MAR, DE ESPOSENDE, MARINHAS E GANDRA, DE FONTE BOA E RIO TINTO, DE PALMEIRA DE FARO E CURVOS, E DAS JUNTAS DE FREGUESIA DE ANTAS, DE FORJÃES E DE VILA CHÃ, REJEITAR A MOÇÃO APRESENTADA PELO MEMBRO ELEITO PELO GRUPO POLÍTICO DO PCP.----------
Pelo Grupo Político do PPD/PSD foi apresentada declaração de voto que se transcreve:
"O Grupo Político do PSD nesta Assembleia Municipal vota contra a moção apresentada pelo Deputado Municipal do PCP – Manuel Carvoeiro pelas razões que a seguir expomos:
- Lamentamos que o Sr. Deputado do PCP, Manuel carvoeiro, não tenha memória ou, pior ainda, esteja desatento às Recomendações apresentadas nesta Assembleia Municipal pelo Grupo Político do PSD nomeadamente à "RECOMENDAÇÃO AO GOVERNO SOBRE A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DE 2013" apresentada à Assembleia Municipal de 30 de Novembro de 2015, aprovada por maioria de 20 votos a favor, contando com 8 votos contra, sendo um deles do próprio Deputado Comunista, na qual se recomendava ao governo que esta matéria voltasse à Assembleia Municipal de Esposende para se pronunciar e ter voz activa sobre a organização do seu território.
Sabemos que esta recomendação mereceu a atenção da tutela que respondeu estar a tratar deste assunto por forma a ouvir, de novo, o poder local."----------
Pelo Grupo Político do CDS/PP foi apresentada declaração de voto que se transcreve: *"Subscrevo as palavras do Dr. Neiva de que já foi votada nesta Assembleia uma moção neste sentido*."----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, usou da palavra para referir que foi encerrado o

período de votação das moções, mais referiu que a moção referida pelo Sr. Deputado Manuel Penteado Neiva, na sua declaração de voto, encontra-se nos documentos que foram enviados aos Senhores Deputados para a sessão de novembro, estando, portanto na dropbox à disposição de quem quiser consultar.
Referiu, ainda que: *"Não posso deixar de fazer aqui uma referência às palavras do Senhor Deputado Manuel Carvoeiro sobre o trabalho que a Assembleia tem feito, as reuniões têm decorrido dentro da normalidade e dentro da legalidade exigida ao órgão, sendo certo que no período antes da ordem do dia, tem sido dada liberdade a todos os grupos políticos, incluindo o Partido Comunista Português, para trazer á colação todos os assuntos que entenda por bem. Como sabem a Assembleia Municipal é o órgão fiscalizador da atividade da câmara municipal, pelo que é mais do que natural que grande parte do trabalho deste órgão seja apreciar as propostas que a câmara nos faz chegar, sendo que numa grande parte a Lei nem nos permite alterá-las. Por isso continuaremos a fazer esse trabalho, não se tendo mostrado, até ao momento, necessário reunir para além das sessões impostas por Lei, com uma ou outra exceção. A Comissão Permanente reunirá quando for necessário, assim como haverão reuniões extraordinárias sempre que as mesmas sejam pedidas, aliás conforme já aconteceu."*-

INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal, referindo que a informação apresentada é totalmente elucidativa.
Não havendo qualquer pedido de esclarecimento, o Senhor Presidente da Câmara continuou com a palavra, dando resposta às questões colocadas pelos membros da Assembleia Municipal no período antes da ordem do dia.

"Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Senhores e Senhoras Vereadores,
Senhoras Deputadas e Senhores Deputados Municipais,
Senhores Presidentes de Junta,
Caríssimo Público Presente,

Respondendo à primeira interpelação, colocada pelo Sr. Dr.º Penteado Neiva, informo que a Associação de Municípios Portugueses está empenhada e já tem um programa para as comemorações relacionadas quer com a Constituição, quer com as eleições livres e os 40 anos de poder local. Estamos associados a esta iniciativa, pois é uma data que deve ser comemorada.
Quanto à questão dos pescadores de Apúlia, trata-se de uma situação um pouco delicada. Pois foi solicitada uma reunião que decorreu no Salão Nobre da Câmara, com a participação da Junta de Apúlia, os representantes dos pescadores e da Doca Pesca, tendo ficado acordado solicitar uma reunião ao Senhor Secretário de Estado, no sentido de apurar se havia alguma solução para o problema. Passados dois dias, foi pedida uma audiência ao Senhor Secretário de Estado, não tendo sido dada qualquer resposta, até ao momento.
Evidentemente, que fiquei surpreendido, quando, através da imprensa, tive conhecimento da visita do Senhor Secretário de Estado à Apúlia, fazendo-se acompanhar de um dirigente político distrital, tendo desprezado o pedido do Presidente de Câmara. Esta não parece ser uma boa forma de estar na política.

Relativamente à interpelação da Senhora Deputada Municipal Filipa Miquelino, quanto á questão das águas pluviais temos que ter presente que nunca houve fundos comunitários para as águas pluviais. Todo o investimento que tem sido feito no nosso concelho foi com verbas da Câmara Municipal e da Esposende Ambiente.
A situação de Cepães é por mim conhecida e de lamentar. Mas são obras com soluções técnicas muito complexas. De qualquer modo, o investimento tem sido permanente e, certamente que essa situação está identificada pela Esposende Ambiente.
Quanto às eleições na Zendensino, elas estiveram marcadas e devo dizer que, por culpa minha que tive de me ausentar do país, as eleições foram adiadas. Mas acredito que, até início do ano letivo essa situação estará resolvida com toda a certeza.
Quanto à intervenção do Sr. Deputado Municipal Artur Viana, já não sei se quer que a câmara faça ou não obras, pois se não as faço sou criticado, se as faço e anúncio, criticado sou, já não sei!! Não me critique por anunciar obras, por anunciar investimento no nosso Concelho, faço aquilo que todos os Presidentes de Câmara fazem, nem mais, nem menos, não me pode é coibir de publicitar as obras que, enquanto Presidente da Câmara Municipal de Esposende faço em prol da população. Devo dizer que não é justo pedir que não publicite as obras que o Executivo tem vindo a fazer. É um direito e um dever meu informar a população do que se está a fazer, como tem sido aplicado os seus impostos. Porquê agora? Porque os ciclos autárquicos existem. Para além de que, há um compromisso com os Senhores Presidentes de Junta, que vou respeitar.
De resto, a intervenção na Estrada Nacional 13, não é da nossa responsabilidade, mas sim do Governo. Ainda há dias liguei à Dr.ª Luisa Cordeiro e insisti sobre esta e outras situações. Estamos atentos, mas não depende de nós.
Quanto ao protocolo com a Cooperativa relativamente à vespa velutina, não é verdade que fosse a Proteção Civil a exterminar os ninhos das vespas. A Proteção Civil sempre acompanhou uma equipa de privados que o iam fazendo. Considerou-se que, esta não seria a melhor forma para o problema e solicitou-se colaboração aos bombeiros locais, que não se mostraram disponíveis. Pelo que, se contactou a Cooperativa de Esposende para prestar este serviço. Pagaremos 60€ por cada ninho abatido.
Quanto à interpelação do Sr. Deputado Municipal João Felgueiras, agradeço a sugestão e tratarei de pôr em prática a sua execução.
Quanto à questão das cadeiras, é lamentável o sucedido, sendo certo que, para evitar situações idênticas, serão adquiridas novas cadeiras.
Relativamente à interpelação do Sr. Deputado Municipal do Grupo do Partido Comunista, Dr. Carvoeiro, devo dizer que as comemorações dos 40 anos do 25 de Abril foram feitas com muita dignidade, era uma data redonda, não me parece que haja necessidade de se vulgarizar a data. O espaço de debate político está permanentemente aberto, não sendo necessário aguardar datas ou momentos específicos para praticar a Democracia. Somos um exemplo de liberdade, praticámo-la no dia à dia.
Quanto ao blog que não publica as declarações do Partido Comunista Português, porque é muito meu amigo, desconheço, embora esteja curioso, pois ao que sei a grande parte dos blogues de Esposende dizem mal de mim, aliás de uma forma muito antidemocrática, pois através do anonimato, ofendem a minha pessoa enquanto presidente da câmara. O que acaba de dizer é totalmente contrário àquilo que se passa, jamais me passaria pela cabeça tal comportamento, isso nem antes do 25 de Abril era concebível, quanto mais nos dias de hoje!

Os jornalistas devem, por questões éticas e morais, dizer a verdade, acontece é que muitos dos autores desses tais blogues não conhecem os princípios éticos e morais, não se incomodando com os meios para atingirem os seus próprios fins, que é denegrir a imagem do Presidente da Câmara. Mas deixe que lhe diga, isso não me impede de continuar o meu trabalho em prol dos esposendenses, todas essas injúrias de que sou alvo passam-me ao lado, conscientemente deito-me e levanto-me todos os dias convicto de que estou a fazer o melhor que posso pelas gentes deste Concelho, de acordo com aquilo que foi sufragado em eleições livres.
O Presidente da Câmara está preocupado com o futuro da população e do concelho, não faço política com base na calúnia e humilhação. As pessoas querem a verdade, propostas credíveis, e não injúrias ou falsidades, isso corresponde a falta de educação, a falta de urbanidade, não é isso que os Esposendenses querem para a sua terra. Uma coisa posso-lhe garantir este tipo de estratégia não é para mim, ainda que isso me possa custar as eleições, mas a minha educação não me permite seguir tais caminhos.
Apenas uma referência quanto à Escola Secundária Henrique Medina. Devo dizer que o Sr. Dr. Neiva disse e, muito bem, que estava prevista no âmbito da Parque Escolar uma intervenção no valor de 14 milhões de euros. Lamentavelmente, essa proposta nunca avançou, empurraram-nos para uma contratualizou-se na CIM do Cávado, onde seriam entregues cerca de 3 milhões de euros. Considerando que, o edifício é património do Estado, nunca se imaginou que o Governo iria reter os 15%. Depois da reunião com a DGEST, e apesar de toda esta injustiça, reuni com a Direção da Escola Secundária Henrique Medina, apresentando a proposta de compromisso de que o Município poderia até avançar com a obra, pois o mais importante é o bem-estar dos jovens, desde que a Direção concordasse. Houve entendimento no sentido de se avançar com uma primeira fase.
Mesmo assim, já pedi à Sr.ª Vereadora que, participará no Conselho Nacional da Educação, para discutir o assunto com toda a comunidade escolar. Deve existir consenso de todos, tendo presente os riscos inerentes.
Já agora aproveito para lhe lançar um desafio, que o seu partido, que apoia o atual Governo, interceda junto do mesmo, no sentido de desbloquear a situação da Escola Henrique Medina.
Quanto às restantes moções, não merecem qualquer tipo de comentário.
Senhora Deputada Municipal Dr.ª Anabela Solinho, surpreendeu-me a sua interpelação pois, tem vindo a defender que, devemos concentrar-nos em política local, mas não foi isso que acabou de fazer, não é que eu veja mal algum nisso, mas as suas intervenções devem ser coerentes, ou seja deve aceitar quando outros membros desta Assembleia Municipal fazem intervenções de índole nacional, e não criticá-los, como já o fez aqui.
Quanto à atuação do Governo, contrariamente ao que referiu, nem tudo é um mar de rosas, também há espinhos, desde logo os cortes no ensino superior; impostos, bem eu não me lembro de uma carga tão duro sobre os combustíveis como a que assistimos há dias, sendo certo que o aumento dos combustíveis implica aumento em quase todos os outros produtos. Ou seja, se por um lado o Governo deu alguma coisa, tirou-a pelo outro!"----------

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para referir que: *"A Senhora Deputada Filipa Miquelino fez-me um desafio para que organiza-se uma visita a uma instituição e para que a senha referente a essa visita reverte-se para essa instituição. Bem, o que tenho a dizer sobre essa matéria, é que se abrirmos a porta a este desafio, não tarda nada começamos a visitar todas as instituições do Concelho, parece-me que está no livre arbítrio de cada um visitar as instituições que entender, e entregar, se assim for a sua vontade, os*

donativos que quiserem. De qualquer maneira não posso deixar de louvar a proposta, sendo certo que entendo que a mesma deve ser dirigida à câmara municipal para aferir da necessidade dos senhores deputados municipais visitarem tal instituição, como jornada de trabalho."----------

O Senhor Presidente da mesa da Assembleia Municipal encerrou o período antes da ordem do dia.----------

02 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA: _____

02.01. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE – ANO 2015, NOS TERMOS DA ALÍNEA L) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 21 de abril de 2016, foi presente na sessão, para aprovação, o Relatório de Gestão do Município de Esposende referente ao Ano 2015, nos termos da alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro**.** Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito.----------

Tomou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, tendo declarado que: *"É para mim um orgulho apresentar estas contas. Os níveis de execução foram bastante elevados, os rácios de liquidez são de 200%. Fechou-se o ano com um superavit de quatro milhões quinhentos e oitenta e nove mil quinhentos e vinte e oito euros. Mesmo assim, verificou-se uma redução da dívida de cerca de 12%, em relação ao ano anterior.*
Importa reter que estas contas não se devem ao aumento da receita do IMI, pois a receita do IMI diminui de 2014 para 2015. Portanto, diminuiu a carga fiscal no concelho, melhorando a situação económico-financeira do Município.
Por fim, referir que estas contas não são do Presidente da Câmara, mas sim do Município, e como tal é justo fazer aqui um agradecimento aos Presidentes de Junta, aos munícipes e aos funcionários da câmara municipal, sem a dedicação e o empenho de todos, não seria possível este resultado tão positivo."----------

Pediu a palavra o Senhor Deputado Municipal, Dr. Penteado Neiva, para fazer a intervenção que se transcreve:

"Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Senhor Presidente da Câmara,
Senhores e Senhoras Vereadores,
Senhoras Deputadas e Senhores Deputados Municipais,

Rigor, Equilíbrio e Sustentabilidade são as três linhas mestras com que o nosso Presidente Benjamim Pereira definiu a gestão camarária no último ano. O relatório de Gestão que nos foi apresentado e explicado e, que foi aprovado no executivo municipal, com a abstenção do CDS e com o voto contra do PS, não surpreende. Ficamos, no entanto, positivamente admirados quando o Senhor Vereador do PS, Sr. João Nunes vem corroborar a boa gestão de Benjamim

Pereira declarando que, e passando a citar "quantos às questões técnicas o documento apresentado não me merece qualquer reserva". Aliás não escondeu que o seu voto contra tinha unicamente um sentido político partidário e, volto a citar " ou não estivesse eu aqui no exercício de um mandato conferido pelo voto popular que sufragou um programa político alternativo ao da atual maioria". Assim pode subentende-se que, só por uma questão de honra partidária, é que não votou este instrumento. Compreendemos mas já é tempo de ultrapassar esta forma de fazer política.
Estamos perante um relatório de gestão com um nível elevado de execução. Assim à adjetivação proferida inicialmente acrescenta-se: Responsabilidade, Robustez e Equilíbrio. Documento que traduz um orçamento realista e uma execução muito a assertiva, que resulta numa excelente situação financeira. Esta saúde financeira do município permite olhar o futuro com a esperança e certeza de que estamos no caminho certo do desenvolvimento e progresso sustentado do Município de Esposende."----------

De seguida, tomou a palavra o Senhor Deputado Municipal Dr.º Manuel Carvoeiro, tendo feito a seguinte declaração:

"Senhor Presidente da Câmara

Tem noção do passo que está a dar ao embarcar na solução que foi concebida pelo anterior governo e com a intervenção da CIM e da Câmara Municipal? Tem noção do passo errado que estão a dar? Esposende não tem que fazer obras que são remendos. O que deveria ser feito era rejeitar esta solução e, mobilizando a comunidade educativa, reivindicar para este concelho uma escola Secundária de qualidade, com uma intervenção de fundo. Queremos uma escola de qualidade.

Sr. Presidente

A maioria PSD que governa o nosso concelho apresenta-nos hoje o Relatório de gestão do Município relativo ao ano 2015. Estamos perante um documento que, embora referenciado à execução do 2.º orçamento municipal, permite - nos, em jeito de balanço, ajuizar sobre metade do atual mandato de Benjamim Pereira e da sua equipa.
E o que nos mostra este Relatório? Mostra-nos que, não obstante a permanente propaganda de Benjamim Pereira, traduzida nos sucessivos anúncios de projetos e investimentos, tudo veiculado através de um robusto gabinete de comunicação e imagem, os investimentos estratégicos que o concelho de Esposende precisa continuam no rol do esquecimento e, por isso, adiados.
A maioria PSD e o Presidente da Câmara Benjamim Pereira continuam a desfraldar a bandeira do rigor orçamental e das poupanças que anualmente se acumulam. E, enquanto se geram os propagandeados excedentes que já totalizam cerca de 4 milhões de euros, adiam-se investimentos necessários. No fundo, temos um município que, no plano patrimonial continua a dar lucro, quando, ao invés, seria de satisfazer necessidades de desenvolvimento do concelho, através de mais investimento e de uma intervenção orientada para a realidade económica e social dos esposendenses, com particular enfoque, no alívio da carga fiscal. No entanto, o PSD e Benjamim Pereira optaram por fazer depender as suas orientações

gestionárias do ciclo e calendário eleitorais, em detrimento da satisfação das necessidades e anseios do Povo do nosso concelho.
E tudo fica bem claro quando do Relatório de Gestão que ora analisamos se extrai que dos 6.778.811 euros inscritos no orçamento de 2015 como total de despesas de capital, foram executados 4.407.120 euros, o que corresponde a desvio de menos 2.371.691 euros e a uma taxa de execução de 65%. Se tivermos em atenção o total das despesas, observamos que houve na execução orçamental um desvio de menos 3.740.274 euros, a que corresponde uma taxa global de 83%.
É de apontar que ao nível dos objetivos estratégicos foi nas áreas da educação, por exemplo, no apoio às atividades educativas, e às atividades de enriquecimento curricular, no apoio à comparticipação de refeições escolares na educação pré-escolar, no programa de expressão físico-motora na educação pré-escolar, na segurança e ação social e na cultura que se verificaram piores taxas de execução.
Claro que com esta política de cortes, intencionalmente orientada para a geração de excedentes que se vêm avolumando desde 2014, é possível falar em contas equilibradas. Mas, não colocando em causa a importância das finanças sãs, as políticas públicas não podem ser feitas com o único fito de gerar receitas na primeira metade dos mandatos para depois, no final dos mesmos, gastar, com fins essencialmente eleitoralistas o que se amealhou em anos anteriores. Assim, não pode ser. É que, com os recursos financeiros do município, onde os impostos diretos e indiretos têm um peso significativo, é possível fazer mais e melhor no sentido de resolver problemas estruturais do nosso concelho, melhorando as condições de vida dos esposendenses.
O Relatório de Gestão de 2015 demonstra que o PCP tem razão quando, reiteradamente, afirmamos que é preciso um outro rumo para o nosso concelho, uma política diferente que passa pelo reforço do investimento municipal, tendo como farol orientador a resolução dos problemas e anseios do Povo de Esposende e não fazer depender as opções e decisões da Câmara de lógicas e interesses meramente eleitoralistas, tudo na ansia do PODER custe o que custar.
Os Esposendenses podem contar com o papel e a ação do PCP para dar um novo rosto ao Futuro do nosso concelho.
Disse."----------

De seguida, usou da palavra a Senhora Deputada Beatriz Matos, do Grupo Político do PS, tendo feito a intervenção que se transcreve:

"Relativamente ao relatório de Gestão deste município, o grupo parlamentar do PS considera que, a obrigação de um órgão autárquico é acima de tudo prestar um bom serviço público e defender o interesse das populações que representa, assim e no que diz respeito a este aspeto fundamental que uma gestão autárquica deve evidenciar, o desinvestimento municipal que esta proposta que nos foi dada a analisar revela, merece o nosso desacordo, uma vez que assenta no esforço generoso das famílias esposendenses, que pagaram mais de seis milhões e meio de euros de impostos cobrados pela Câmara um aumento de meio milhão de euros face ao ano anterior, mesmo assim este executivo não executou sequer o paupérrimo plano de investimentos aprovado para 2015, o qual ficou a quase um milhão de euros abaixo do previsto. Apesar da execução das receitas camarárias ter atingido os 104%. Uma gestão rigorosa deve consistir em gastar e investir de modo a fomentar o desenvolvimento do

concelho com vista ao desenvolvimento económico futuro, criação de emprego, fixação de residentes, melhoria das condições de vida das famílias esposendenses e não tanto na obsessão pelos saldos contabilísticos fantásticos para ter "rios" de dinheiro a render nos bancos. Assim e numa câmara que se permite pagar o salário mínimo nacional a 22 dos seus 160 trabalhadores de "quadro" porque há muitos com um estatuto jurídico diferente para não estragar a estatística, numa Câmara governada por uma maioria confortável e que gere uma base tributária generosa; numa câmara onde é evidente a falta de celeridade no investimento estratégico que permita estimular a economia local, não estão criadas condições que permitam o nosso apoio ao Relatório de Gestão do ano 2015."----------

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para responder às questões colocadas pelos Senhores Deputados Municipais, tendo o Senhor Presidente da Câmara referido que: *"Quanto à interpretação que o Dr. Carvoeiro faz da Escola Secundária Henrique Medina, é precisamente essa a nossa dúvida, e por não termos certezas é que pretendo fazer um debate alargado, envolvendo toda a comunidade escolar. Partilho da sua opinião, corremos o risco da tutela entender que a pequena intervenção que o município possa fazer é suficiente e esquecer de vez a Escola Secundária Henrique Medina. Quanto ao alívio da carga fiscal, temo-lo feito, estamos praticamente no valor mínimo legal permitido para a taxa do IMI, temos 0,32%, quando o mínimo legal é 0,30%. Quanto ao Plano de Investimento nas freguesias, com todo o respeito pela sua opinião, mas entendemos que o tempo é este, é o momento certo. Com a apresentação deste plano, não podemos entender que até agora não investimos nas freguesias, investimos e muito, já muito se fez nas freguesias.*
O plano agora apresentado é mais estruturante, prevê obras de outra dimensão, com valores que vão muito para além daquilo que até agora se fez.
No entanto, deixe-me dizer-lhe que temos sido muito injustiçados, quando se apregoa que a câmara não tem feito qualquer investimento no Concelho. Por certo andam desatentos, tenho aqui alguns exemplos que quero recordar aos membros desta Assembleia. Desde logo a substituição do relvado do Estádio Sá Pereira, que foi paga, totalmente, por este executivo; a remodelação do Club Náutico de Gemeses, Beneficiação do Campo de Jogos Horácio Queirós; Construção da Ciclovia da Marginal, paga integralmente pela câmara; uma série de infraestruturas em Rio Tinto; substituição da cobertura do Pavilhão de Vila Chã; reparação das infraestruturas danificadas pelas intempéries; beneficiação de arruamentos e edifícios municipais; eficiência energética das luminárias, enfim uma lista infindável de obras, empreitadas, investimentos feitos no Concelho, por este executivo, num total de 4 488 milhões de euros. Face a isto, parece-me que o que faltou foi informação acerca dos investimentos que temos feito.
A tudo isto acresce as obras feitas pela Esposende Ambiente, num total de quase um milhão de euros.
Não nos podemos esquecer das obras feitas pela Polis, pelas Águas do Noroeste, e por todas as outras entidades que investiram em Esposende, pois, embora não tenham sido obras pagas pelo Município, não deixam de ser investimentos feitos no município a pedido deste executivo, obras essas que totalizam um investimento na ordem dos 26 milhões de euros. Não podem, portanto, falar de falta de investimento. Pode, porventura, haver uma ou outra área em que não tenha tido tanta atenção, mas eu não me recordo de haver tanto investimento em Esposende, num espaço de tempo tão curto, ainda por cima num quadro de transição dos fundos comunitários.

Por tudo isto não posso concordar com os Senhores Deputados, que aqui referem, que esta câmara municipal não tem investido em Esposende.
Não posso igualmente concordar quando dizem que gastamos muito dinheiro com ações de divulgação das atividades da câmara, como sabem Esposende é um Concelho de Turismo, ora para captarmos turismo, temos de divulgar o que de bom fazemos, temos de ter atividades diversificadas que tragam novas pessoas a Esposende, eu não lhe chamo despesa e muito menos desperdício de dinheiro, mas sim investimento na divulgação de Esposende, na captação de turismo.
Por fim dizer que é com muito gosto que vejo que reconhecem que temos uma boa situação financeira, pois essa é a verdade!"----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, APROVAR O RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2015 DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE.----------
Votaram a favor 13 membros do Grupo Politico PSD e os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, num total de 22. Abstiveram-se 2 membros do Grupo Político do CDS. Votaram contra 5 membros do Grupo Político do PS e 1 membro do Grupo Político do PCP, num total de 6.----------
Pelo Grupo Político do CDS-PP foi apresentada declaração de voto que se transcreve: *"Para o CDS-PP estar à frente de um município não é apenas fazer gestão corrente e amealhar as receitas. No nosso entender, este Relatório de Gestão não se traduziu num investimento em projetos estruturantes que, previstos ficaram por concretizar."*----------

02.02. APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2016 – ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES DO PLANO E MAPA DO PESSOAL, E REVISÃO ORÇAMENTAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 21 de abril de 2016, foram presentes na sessão, para aprovação, os Documentos Previsionais para o ano de 2016 – Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal, e Revisão Orçamental, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A REVISÃO ORÇAMENTAL NOS PRECISOS TERMOS EM QUE FOI APRESENTADA.----

02.03. APRECIAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO COM INSTALAÇÃO DE ESPLANADAS, TOLDOS E OUTROS PARA O ANO DE 2016 –, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DA LEI n.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO E DO N.º 2 DO ARTIGO 16.º DA LEI Nº 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO.----------

De harmonia com a deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião realizada no passado

dia 24 de março de 2016, foi presente na sessão, para aprovação, proposta da Câmara Municipal para isenção do pagamento de taxas de Ocupação do Espaço Público com Instalação de Esplanadas, Toldos e outros – ano de 2016 –, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito.----------

Colocado o assunto à discussão, pelo Senhor Presidente da Câmara foi referido que: *"Esta proposta é, apenas, mais uma manifestação do apoio que este executivo tem feito ao tecido empresarial de Esposende, desta vez trata-se da isenção da taxa de ocupação da via pública com esplanadas, toldos e outros, com vista a dinamizar os estabelecimentos de restauração e bebidas, e é também um incentivo para que estes estabelecimentos renovem as esplanadas dando mais dignidade aos estabelecimentos."*----------

Pelo Senhor Deputado Municipal do Grupo do PCP, Dr. Carvoeiro, foi feita a seguinte intervenção:

"Pergunto se esta proposta de isenção contempla as esplanadas ilegais que existem, por exemplo em Ofir, assunto que V.ª Ex.ª bem conhece, uma vez que já terá ordenado a demolição das mesmas, determinação que nunca foi acatada pelos destinatários?
Já agora, e porque a matéria tem alguma conexão com o que estamos a discutir, pergunto ao Sr. Presidente da Câmara se qualquer munícipe que tenha a posse ou titularidade de um terreno contíguo a uma estrada, por exemplo, junto à EN n.º 13, se pode, sem mais, montar a tenda e vender nabos, alfaces, feijão e batatas, flores de cheiro e de giestas para os "maios" e, quem sabe, montar, de seguida, uma esplanada onde se sirvam sumos de frutas tropicais, etc? O que me tem a dizer sobre isto, Sr. Presidente? Que regras existem para enquadrar estes espaços – tendas, que nos fazem lembrar os mercados de outras latitudes do planeta onde não existem quaisquer regras de sanidade e higiene públicas?"

Pelo Senhor Deputado Municipal do CDS, Dr. Artur Viana, foi feita a seguinte interpelação:

"A presente proposta é apenas para as esplanadas já licenciadas, ou também abrange novas instalações com aumento de área, ainda que não licenciada?"----------

O Senhor Presidente da Câmara, dando resposta às questões colocadas pelos Senhores Deputados Municipais, referiu que: *"É claro que esta isenção só se aplica aos estabelecimentos que estejam legais e às esplanadas instaladas em espaço público, pois se estiver instalado em espaço privado não está sujeita a pagamento de taxa. Quantos aos "estabelecimentos" instalados nas margens da via pública, não são objeto da presente proposta, no entanto digo-lhe que tem sido um problema de vários municípios e Esposende não é exceção, temos tido algumas situações, o certo é que a ocupação é em espaço privado e aí a competência da fiscalização é da ASEA e das Estradas de Portugal e não da Câmara, no entanto estamos atentos. Quanto à situação de Ofir, esta isenção não se lhe aplica, pois que a ocupação é ilegal.*
Neste momento, a lei em vigor, não nos é favorável, pois, atualmente, os proprietários dos estabelecimentos podem instalar as esplanadas, sem que, previamente, a câmara se possa

pronunciar. Só depois da esplanada estar instalada é que a câmara pode fazer fiscalização e no caso de a mesma não respeitar as regras municipais, é a nós que cabe o papel odioso de mandar levantar, sendo que em caso de desobediência é à câmara que cabe fazer esse trabalho com todos os custos operacionais que isso acarreta e que nem sempre é possível concretizar. Esperemos que o atual Governo reverta esta Lei, permitindo às câmaras municipais pronunciarem-se antes das esplanadas estarem instaladas.
Quanto aos outros, será qualquer equipamento, conexo ao estabelecimento, que ocupe espaço público."----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS POR OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO COM INSTALAÇÃO DE ESPLANADAS, TOLDOS E OUTROS, NOS PRECISOS TERMOS EM QUE FOI APRESENTADA.----------

02.04. APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA – MÊS DE JANEIRO – PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO DAS FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 11 de fevereiro de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, o Apoio às Juntas de Freguesia durante o mês de janeiro de 2016, nos termos do n.º 2 do artigo 13º do Regulamento de Formas de Apoio às Juntas de Freguesia**.** Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito. ----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.----------

02.05. APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA – MÊS DE FEVEREIRO – PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO DAS FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 10 de março de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, o Apoio às Juntas de Freguesia durante o mês de fevereiro de 2016, nos termos do n.º 2 do artigo 13º do Regulamento de Formas de Apoio às Juntas de Freguesia. Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito. ----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.----------

02.06. APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA – MÊS DE MARÇO – PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO DAS FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 07 de abril de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, o Apoio às Juntas de Freguesia durante o mês de março de 2016, nos termos do n.º 2 do artigo 13º do Regulamento de Formas de Apoio às Juntas de Freguesia**.** Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da

ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito. ----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.----------

02.07. APOIO FINANCEIRO À UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO – PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO N.º 2 DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 11 de fevereiro de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, o apoio financeiro à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, no valor de 575,84€, no âmbito do Regulamento das Formas de Apoio às Juntas de Freguesia**.** Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito. ----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.----------

02.08. APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA – APOIO FINANCEIRO PARA LIMPEZA DE PRAIAS, PINHAIS E OUTROS ESPAÇOS – PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO N.º 2 DO ARTIGO 13.º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 10 de março de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, o Apoio Financeiro às Juntas de Freguesia para Limpeza de Praias, Pinhais e Outros Espaços, nos termos do n.º 2 do artigo 13º do Regulamento de Formas de Apoio às Juntas de Freguesia**.** Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito. ----------

Pelo Senhor Deputado do Grupo Político do CDS, Dr. Artur Viana, foi referido que: *"Todos anos tenho referido que a limpeza das praias fica aquém do que é desejado, várias são as reclamações de que tenho conhecimento. Entendo que a limpeza devia ser feita ao longo de todo o ano, e não apenas na época balnear, limpeza essa que está sujeita a uma fiscalização da câmara municipal e que não tem sido feita. Assim Sr. Presidente solicito-lhe a máxima atenção para este assunto."*----------

Pelo Senhor Presidente da Câmara, foi referido que: *"No meu entender, a limpeza das praias e das restantes áreas, abrangidas neste protocolo, não deviam de ser competência da câmara, mas sim de entidades como a APA ou o ICNF, que têm uma área de atuação muito mais voltada para estas questões, no entanto não o fazem, pelo que não resta outra opção à câmara municipal que não seja preservar essas áreas, claro está dentro das suas possibilidades. Tudo temos feito para que as nossas praias reúnam as melhores condições."*----------

Pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, foi referido que: *"Na Apúlia e em Fão o protocolo é comprido, e existe fiscalização, aliás se assim*

não fosse não seríamos contemplados com novos subsídios."----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.----------

02.09. APOIO FINANCEIRO À UNIÃO DE FREGUESIAS DE BELINHO E MAR – PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO N.º 2 DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 24 de março de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, o Apoio financeiro à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Belinho e Mar, no valor de 3.127,00€, no âmbito do Regulamento das Formas de Apoio às Juntas de Freguesia**.** Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito. ----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.----------

02.10. PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA ANTECIPADA DA VERBA PREVISTA NO APOIO PARA LIMPEZA DE PRAIAS, PINHAIS E OUTROS ESPAÇOS - UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO – PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO N.º 2 DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 24 de março de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, o pedido de transferência antecipada da verba prevista no apoio para limpeza de praias, pinhais e outros espaços, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, no âmbito do Regulamento das Formas de Apoio às Juntas de Freguesia**.** Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito. ----------

Pediu a palavra o Senhor Deputado Municipal, Dr. Manuel Carvoeiro, tendo feito a seguinte intervenção:

"Sr. Presidente, o apoio aqui referido para limpeza de pinhais e outros espaços contempla a limpeza nas margens de rios e ribeiros, por exemplo, margens do rio Cávado em Fão e poda das árvores? Pergunto isto, porque há poucos dias participei nas XVII Jornadas de Conservação da Natureza e Educação Ambiental que decorreram em Alcanena, promovidas pelo Fundo para a Proteção de Animais Selvagens – FAPAS – Associação que já celebrou, creio, um protocolo com a Câmara Municipal de Esposende, e lá aprendi que na Primavera não se deve cortar a vegetação que ladeia as margens de cursos de água, tudo para salvaguarda das espécies (aves, répteis, etc). Também aprendi que a poda das árvores não deve ser efetuada tipo decapitação, tal como a ditadura da Arábia Saudita faz aos sauditas. E refiro isto em jeito de crítica, uma vez que observo corte de ervas em plena primavera nas margens do Cávado em Fão, vejo podas que configuram, em termos técnicos, e tal como ouvi nas ditas jornadas, um verdadeiro excídio das árvores, decapitando -as, por completo, ficando

apenas os troncos. Admito que tudo isto não acontece de forma intencional, creio que deve, antes, a falta de formação e alguma sensibilidade. Portanto, importa equacionar estas práticas e procurar dar formação aos trabalhadores que executam estas tarefas. É uma sugestão que aqui faço."----------

Pelo Senhor Presidente da Câmara foi referido que: *"A fiscalização destes protocolos está delegada na Esposende Ambiente, empresa na qual tem a maior confiança, acreditando que a limpeza é feita na altura certa, e com as melhores práticas, no entanto, dará conta da preocupação do Senhor Deputado à Administração da Esposende Ambiente."*----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.----------

02.11. PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA PARA OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTÓNIO RODRIGUES SAMPAIO – PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DA DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 30 DE NOVEMBRO DE 2015.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 24 de março de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, o pedido de isenção do pagamento da taxa para ocupação de espaço no exterior do mercado municipal, ao Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio. Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito.-

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.----------

02.12. RELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015 – ESPOSENDE AMBIENTE, EM – PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 42.º DA LEI N.º 50/2012, DE 31 DE AGOSTO, NA REDAÇÃO DADA PELA LEI N.º 69/2015, DE 16 DE JULHO. ----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 24 de março de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, o relatório e contas do exercício de 2015 da EAMB – Esposende Ambiente, EM. Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.----------

02.13. RELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015 – ESPOSENDE 2000 – ATIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, EM - PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 42.º DA LEI N.º 50/2012, DE 31 DE AGOSTO, NA REDAÇÃO DADA PELA LEI N.º 69/2015, DE 16 DE JULHO.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 21 de abril de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, o relatório e contas do exercício de 2015 da Esposende 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas, E.M.. Fica

arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.----------

02.14. DISCUSSÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO DO ANO 2015, NOS TERMOS DA ALÍNEA H) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, E DO N.º2 DO ARTIGO 10.º DA LEI N.º 24/98, DE 26 DE MAIO.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 21 de abril de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, o Relatório de Avaliação do Cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição no Ano de 2015. Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito.----------

Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal do PCP, Dr. Manuel Carvoeiro, fazendo a seguinte declaração:

O Sr. Presidente riu-se para mim, pretendendo dar a entender que cumpre o estatuto do direito de oposição. Sobre isto, que mais posso dizer, a não ser repetir as intervenções que, todos os anos venho fazendo? É que, a Câmara Municipal ainda não cumpre em pleno o estatuto do direito de oposição. Deu, efetivamente, alguns passos tímidos, depois de eu tanto criticar o Executivo sobre o assunto. E não tenho qualquer problema em dizer que os passos tímidos que foram dados, resultaram da decisão do Presidente Benjamim Pereira, pois nos anteriores mandatos a lei nunca foi cumprida. Importa agora que o Sr. Presidente dê a passada final, auscultando a oposição, por exemplo, na elaboração dos documentos previsionais, convocando reuniões para o efeito. Não chega pedir sugestões aos partidos da oposição, deve efetuar uma consulta prévia sobre as próprias intenções do Executivo. Estou certo que o Sr. Presidente da Câmara vai dar este passo final."----------

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, referiu que: *"As reuniões de câmara e as sessões da assembleia, são totalmente transparentes de acordo com aquilo que são os princípios da democracia. A oposição tem dado contributos que nós, executivo municipal, temos aceitado, hoje mesmo foram aqui dadas sugestões que me parecem bastante pertinentes, por isso a oposição pode contribuir e exercer os seus direitos sempre que entenda, não havendo necessidade de grandes formalismos, estamos totalmente abertos para acolher as boas sugestões, venham elas de quem vier."*----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.----------

03 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. _____

Encerrada a ordem de trabalhos foi dado, de imediato, cumprimento ao disposto no número um do artigo quadragésimo nono do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo do Regimento tendo-se verificado a

inscrição da Sr.ª Vanessa Azevedo, que no uso da palavra referiu:

"Ex.mos Membros da Assembleia Municipal:
Senhor Presidente,
Diferentes Grupos Políticos,
Representantes das Juntas e do Executivo,
Ex.mos Concidadãos aqui presentes,

Somos naturais de Mar e eleitor(a)s na atual União de Freguesias de Belinho e Mar. Permitam-nos usar este período de intervenção do público para manifestar o nosso descontentamento e preocupação relativamente ao estado atual da praia de S. Bartolomeu do Mar.

Há sensivelmente um ano, a nossa praia foi inundada de personalidades e jornalistas aquando da inauguração das tão baladas obras de requalificação. Imaginamos que Vossas Excelências, salvo alguma excepção, também lá tenham estado em peso. Permitam-nos, hoje, perguntar-vos: depois de tão mediático episódio já lá voltaram? Se sim, qual a vossa opinião sobre o estado da nossa praia? Se não, convidamos-vos a lá passarem este domingo à tarde para mais facilmente perceberem a nossa intervenção.

Não acreditamos que haja algum marense verdadeiramente satisfeito com o estado atual da praia… Os queixumes, lamentos, e as críticas são uma constante! Na passada segunda-feira, dia 25 de abril, questionei a nossa Assembleia de Freguesia acerca dos eventuais planos para a praia de S. Bartolomeu e percebi que partilhavam o descontentamento dos marenses. E mais, que todos os esforços encetados pela Junta tinham sido infrutíferos e estavam minados por constrangimentos externos. Em suma, a Junta está de mãos atadas e, por isso, estamos aqui hoje! Segundo o que me foi explicado nessa Assembleia, o maior entrave prendeu-se com um detalhe gigantesco, nomeadamente aquela estrutura ter sido projectada para proteger do mar e não para a utilização por pessoas! Ora, isto é muito grave, considerando que nunca tal informação foi transmitida à população, que usufrui do espaço com as parcas condições, inclusivamente ao nível da segurança, que lhes são proporcionadas. Como deverão compreender esta situação é insustentável e as hipóteses de ação não são muitas: ou efectivamente se bloqueia o acesso àquela estrutura e se cria um acesso paralelo à praia (acreditando que ninguém sensato irá propor que uma freguesia que se chama Mar seja a primeira do país – quiçá do mundo civilizado – a ver vedado o acesso à praia) ou se fazem esforços no sentido de tornar aquela estrutura condigna para as pessoas.

Provavelmente os marenses continuarão ainda a sonhar com o belo e extenso areal de outrora, que queremos rapidamente recuperar! Apesar disso, sabemos que tudo aponta em sentido contrário: a ciência diz-nos que estes processos são normais e decorrem em tempos que ultrapassam a nossa esperança de vida. Além disso, no projecto de requalificação, o que nos "prometeram " foi uma pequena praia de calhau rolado. Certos que, muito provavelmente, o passado não se repetirá (pelo menos na nossa geração), resta-nos um presente desagradado e, mais importante, a esperança no futuro! É tempo de assumirmos o que temos: uma praia de calhau rolado – "piu bella" como admirava uns destes dias uma italiana – com vista para o horizonte, que nos lembra que não existem limites! É altura de

pensar e desenhar um futuro digno para a praia de S. Bartolomeu do Mar! A nossa praia está requalificada, agora falta reanimá-la" E há tanto que se pode fazer: somos diferentes das outras praias e isso é a nossa vantagem! A nossa praia, pela sua singularidade, pode ser mais uma mais-valia para o concelho de Esposende! Somos uma praia com histórias vividas (sobre aqueles terrenos nasceram, cresceram, apaixonaram-se, morreram pessoas) e Histórias para contar, preservar e partilhar. No nosso entender, qualquer projecto na praia de S. Bartolomeu deve lembrar o passado, viver o presente e permitir sonhar com o futuro!

Mar rima com sonhar e acreditar, por isso não desistiremos da nossa praia! Falaremos com quem for necessário, quantas vezes for necessário. Viremos cá mais vezes até algo comece efectivamente a ser feito. Somos realistas: o passado da nossa praia é isso mesmo, passado e não há nada a fazer! Além disso, "temos os pés assentes na terra" e sabemos que não voltarão a ser lá investidos mais 3 milhões! Sabemos também que aquela estrutura é pioneira e está a ser alvo de estudo, pelo que será razoável que existam alguns constrangimentos. Contudo, nada justifica que nada possa ser feito! Habitualmente as ideias pagam-se caras, mas os marenses são generosos e, por isso, deixamos aqui algumas sugestões:
- se os calhaus rolados são duros, coloquem-se espreguiçadeiras;
- se não é possível colocar bancos fixos, colocam-se equipamentos móveis;
- dinamize-se o espaço com exposições, eventos, com uma biblioteca de praia.
Em Mar há gente com força e vontade suficientes para lutar pela concretização dos nossos projectos enquanto comunidade. Sabemos que a Junta está disponível para mediar o diálogo entre a população e as entidades competentes, por isso, não vemos motivos para que a praia de S. Bartolomeu do Mar não volte a apresentar condições condignas para os marenses e para os que nos visitam. Esperamos voltar cá novamente em breve, desta feita, não para relembrar a situação, mas para congratular os avanços!
Tenho dito."----------

Pediu a palavra o Senhor Deputado Municipal do PCP, Dr. Manuel Carvoeiro, tendo referido que:

"Não posso deixar de saudar a intervenção da Jovem Vanessa Azevedo. Fiquei fascinado com a sua intervenção, bem-feita, bem estruturada, constitui um grito de revolta das gentes de Mar contra obras caras que acabam por não resolver os verdadeiros problemas. Devo dizer que, estive na inauguração da obra de proteção costeira feita em Mar e, nessa altura, em conversa com o Vereador Maranhão Peixoto, manifestei profundas reservas sobre aquela intervenção."

O Senhor Presidente da Câmara referiu, em síntese, que a intervenção que foi feita em Mar, foi a intervenção possível para a proteção costeira, nunca foi pensada uma proteção que permitisse o acesso à praia por pessoas e bens.----------

---Pelo Presidente da Mesa foi proposto que a ata da presente reunião, fosse aprovada em minuta, para efeitos imediatos, pelo que, nada mais havendo a tratar, foi a mesma minuta elaborada e, depois de lida, foi submetida à aprovação da Assembleia Municipal, sendo aprovada por unanimidade para efeitos de execução imediata das deliberações tomadas.---------

---Sendo uma hora e zero minutos do dia 30 de abril, pelo Presidente da Mesa foi declarada encerrada a presente sessão. ----------

O Presidente da Assembleia,

_____

O Primeiro Secretário,

_____

A Segunda Secretária,

_____